



INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES FINANCEIROS E FISCAIS

TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO E  
MULTIMÉDIA

CIDADES DIGITAIS

BOAS PRÁTICAS

Manuel Joaquim Couto Pereira

## INTRODUÇÃO

Na definição técnica, uma Cidade Digital é uma “plataforma de fomento à formação de redes comunitárias”.

A designação Cidade Digital será uma referência básica das cidades desenvolvidas durante a próxima década. Tem por principal objectivo mobilizar e generalizar na sociedade os instrumentos, as técnicas e os modos de organização da informação e da comunicação, do conhecimento e da acção, próprios de sociedades avançadas.

A aplicação de forma integrada de serviços digitais pode ser decisiva para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. O programa de criação das cidades digitais procura responder a este importante desafio pela procura das melhores práticas de desenvolvimento e introdução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) à escala de uma cidade e pela demonstração dos benefícios que elas podem proporcionar.

A utilização de tecnologias digitais de informação e de telecomunicações para a melhoria dos cuidados de saúde, a efectiva redução da burocracia administrativa com a correspondente simplificação e transparência dos processos de decisão, a qualidade e a diversidade da informação recebida ou tratada, a capacidade de geração de trabalho qualificado e de teletrabalho, a abertura e reconhecimento dos processos de educação e de formação profissional, a generalização do comércio electrónico, a oferta de novos modos de lazer, o apoio a cidadãos com necessidades especiais, entre muitas outras dimensões são elementos constitutivos do modelo da Cidade Digital.

## **BOAS PRÁTICAS**

### **AVEIRO - CIDADE DIGITAL**

O Programa Aveiro — Cidade Digital procura responder ao importante desafio da procura das melhores práticas de desenvolvimento e introdução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) à escala de uma Cidade e pela demonstração dos benefícios que elas podem proporcionar.

A Cidade de Aveiro ocupa um lugar impar em Portugal para poder acolher este Programa. Em primeiro lugar, um tecido humano e empresarial modernizado, e uma autarquia empenhada em políticas e experiências de modernização técnica e administrativa. Depois, pela existência de uma Universidade activa em muitas áreas relevantes para um programa com a ambição deste, como é o caso das telecomunicações, das tecnologias da informação, da comunicação e arte, do planeamento urbano, da sociologia das organizações, do ensino e da formação, e que se procura constituir ela própria como um exemplo de modernização administrativa e de utilização das TIC. Também por nela se localizar o Centro de Estudos de Telecomunicações (CET), criado em 1950, hoje Direcção de Investigação e Desenvolvimento da Portugal Telecom, uma referência a nível nacional e internacional na área de I&D em Telecomunicações, com grande experiência em muitos domínios técnicos e aplicativos da maior relevância para o lançamento da Sociedade da Informação.

Possui ainda a Cidade um número significativo de pequenas e médias empresas, tanto nos sectores tradicionais como nos tecnologicamente mais avançados, incluindo as TIC, uma rede totalmente digitalizada, acesso à Rede Digital com Integração de Serviços, dois operadores de TV por cabo, infra-estruturas de banda larga para apoio à I&D (RIA e ROBL) e um número significativo de prestadores de serviços e de utilizadores da *internet*.

É, além disso, uma Cidade de média dimensão com uma elevada percentagem de jovens em idade escolar e uma concentração significativa da população nos sectores industrial, comercial e de serviços, condições importantes para o sucesso da iniciativa. Não negligenciável é também a existência de experiências anteriores de utilização das TIC por colaboração entre instituições como a Universidade de Aveiro, PT/CET, Câmara Municipal, empresas, escolas dos vários graus de ensino, Serviços de Saúde, Porto de Aveiro, Região de Turismo, Misericórdia, Bombeiros, instituições de solidariedade social e comunicação social.

## **ÁREAS DE INTERVENÇÃO**

### **CONSTRUIR A COMUNIDADE DIGITAL**

Uma Cidade Digital não se constrói apenas pela modernização dos diversos sectores de actividade que nela são identificáveis. Existe uma componente integradora, centrada no cidadão, que é fundamental para uma efectiva melhoria da qualidade de vida urbana. A área de intervenção denominada comunidade digital é agregadora das metas e dos objectivos que, nesse sentido, podem ser considerados transversais a todo o Programa Aveiro — Cidade Digital.

Intervenções estruturais como a criação de acesso universal dos cidadãos às TIC, a modernização dos serviços e do atendimento ao cidadão, a adaptação da cultura organizacional, a formação e sensibilização para a SI são, de facto, aplicáveis a todas as restantes áreas de intervenção.

A administração pública e os serviços de âmbito não estritamente concelhio (finanças, notariado, conservatórias, sistema judicial, etc.) são também considerados parte integrante desta área transversal. Tal deve-se ao entendimento de que a modernização dos serviços dependentes da administração central é também ela estruturante, no sentido em que é essencial à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e ao aumento da eficiência das empresas e das restantes instituições implantadas no Concelho.

## **AUTARQUIAS E SERVIÇOS DE ÂMBITO CONCELHIO**

As autarquias locais em geral e a Câmara Municipal em particular assumem uma grande relevância na construção da Cidade Digital. Tal deve-se ao facto de estes órgãos deterem importantes responsabilidades na gestão da vida e do espaço concelhio e, por isso, se encontrarem numa posição privilegiada para poder influenciar positivamente a qualidade de vida das populações. No entanto, as autarquias locais não detêm o exclusivo dessa gestão. Existem alguns serviços que, não dependendo directamente das autarquias locais, assumem igualmente algumas competências relevantes. Assim, a presente área de intervenção engloba, para além das próprias autarquias locais, todos os serviços que, dependendo ou não das primeiras, desempenham tarefas de âmbito concelhio relacionadas com a qualidade de vida dos cidadãos, a gestão e o planeamento do território e a vida das empresas e das restantes instituições. São exemplos a recolha e o tratamento de resíduos sólidos urbanos, o abastecimento de água, o tratamento de efluentes, os transportes públicos, a gestão dos transportes e a protecção civil de âmbito municipal.

## **ESCOLA E COMUNIDADE EDUCATIVA**

A escola desempenha um papel fundamental no processo de formação de cidadãos aptos para a SI. Em primeiro lugar pela educação dos jovens, mas também pela possibilidade de, através deles, disseminar na comunidade as novas atitudes e práticas que garantam o sucesso da Cidade Digital. A escola e a comunidade educativa (alunos, professores, funcionários, encarregados de educação, etc.) constituem, por isso, uma das áreas imprescindíveis de intervenção do Programa Aveiro — Cidade Digital. Esta área decompõe-se num conjunto de metas e objectivos tendentes à disseminação da SI junto das escolas dos diversos graus de ensino, tanto ao nível da disponibilização generalizada das TIC e de conteúdos como ao nível da formação e sensibilização para a SI.



## **UNIVERSIDADE E COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

A comunidade universitária assume uma grande importância no contexto da Cidade de Aveiro. Estima-se que mais de 20% dos residentes na malha urbana de Aveiro estejam ligados à universidade quer na qualidade de alunos quer na qualidade de funcionários docentes e não docentes. A Universidade de Aveiro constitui, além disso, um importante factor de promoção do desenvolvimento local pela sua intervenção aos níveis da formação inicial, da formação permanente, da investigação, da transferência de tecnologia e da intervenção cultural. Por isso, a construção de uma universidade digital, nas suas múltiplas vertentes, é fundamental ao êxito do Programa Aveiro — Cidade Digital. Acresce que a comunidade universitária, pela sua juventude e natural abertura à inovação, constitui o microcosmos ideal para a experimentação das melhores práticas de introdução das TIC na construção da Cidade Digital.

## **SERVIÇOS DE SAÚDE**

A saúde é um dos sectores em que mais se tem feito sentir a importância da SI para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Com efeito, o paradigma dos cuidados de saúde está a sofrer uma mudança radical, passando de um sistema centrado nas instituições para um modelo em que o cidadão é colocado no centro do processo de prestação de cuidados. A intervenção ao nível dos cuidados de saúde tem como objectivo último a modernização dos serviços e a criação de uma rede integrada de telemedicina, envolvendo as diferentes unidades prestadoras de cuidados, fornecendo serviços ao cidadão bem como aos actores envolvidos no processo de prestação de cuidados e integrando os diferentes níveis de cuidados de saúde de uma forma continuada.

## **SOLIDARIEDADE SOCIAL**

A solidariedade social, nas suas componentes de segurança social e de inserção de cidadãos com necessidades especiais é uma área de intervenção fundamental para a construção da Cidade Digital. As TIC devem contribuir para uma sociedade mais justa em que a igualdade de oportunidades seja efectiva, evitando a introdução de novas barreiras e de novos desajustamentos sociais.

A Cidade Digital deverá favorecer e estimular condições de inclusão, concertação e modernização proporcionando um ambiente de solidariedade e de maior autonomia e bem estar a todos os cidadãos.

## **TECIDO PRODUTIVO**

O desenvolvimento da SI implicará certamente alterações profundas ao nível do tecido produtivo. Tal é verdade quer pela necessidade de recurso às TIC para manutenção e incremento da competitividade num mercado cada vez mais globalizado, quer pelo desenvolvimento de novas actividades empresarias e de novos métodos de trabalho e de comercialização. A área de intervenção do tecido produtivo é constituída por um conjunto de metas e objectivos tendentes a fomentar a utilização das TIC pelas empresas existentes, com especial relevo para as PMEs, a criação de empresas nas áreas de actividade relacionadas com a SI, a disseminação do comércio electrónico e a dinamização do mercado de trabalho, incluindo o recurso ao teletrabalho.

## **INFORMAÇÃO, CULTURA E LAZER**

A informação, a cultura e o lazer, incluindo o turismo e as actividades sociais e desportivas, assumem uma grande importância na vida das cidades e das suas populações. Elas constituem porventura aquilo que melhor caracteriza o conceito de Cidade, aquilo que as distingue de simples aglomerados populacionais. A construção da Cidade Digital é por isso inimaginável à margem destas actividades. O desenvolvimento da SI em Aveiro passará certamente pela introdução das TIC nos média e nas associações culturais, desportivas e recreativas, mas também pela produção de conteúdos culturais e recreativos que promovam o exercício da cidadania digital.

## CONCLUSÃO

A chegada das Tecnologias de Informação e Comunicação elevou a nossa comunidade para um patamar superior, e o programa Cidades Digitais pretende articular acções de maneira a que a qualidade de vida urbana seja melhorada, se faça um combate capaz à interioridade, se reforce a competitividade económica e o emprego e que a integração social e os cidadãos com necessidades especiais sejam devidamente apoiados. A ideia é desenhar, pela mobilização dos sectores envolvidos com formas de vida digital, um modelo de desenvolvimento económico e social mais sustentável e justo que o registado pela velha economia “real”.

***Com as Cidades Digitais, Portugal tem as portas abertas para o futuro. Cabe a nós franqueá-las.***